

REPÚBLICA

ANNO VI

ABONIGUATURAS
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 76000
X. dia 60 rs. ultranado 100 rs.

PARTE OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO
ADMINISTRAÇÃO DO LITORÂO ENGE
NHEIRO POLÍGONO OUVADO DE S. THA
GO, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Ergonome

Dia 2 de janeiro de 1893

Ào inspector do Tesouro, — Decla
rando que bem procedeu não man
dando entregar à Francisco Kirchner
a caução de 10000\$, representada em
apólices, depositada pelo mesmo
Kirchner.

— Declaramos aqui passar para o
Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Mandando entregar, por adianta
mento, ao chefe do Corpo da Segu
rança, João da Silva Lobo, dois
negos de vencimento, para serem
descartados pela quinta parte do
vencimento-mensal.

— Ao representante consular da Itália,
— Declara que, na loja, não se de
mette com a maior parte da Indústria
e Vitrine e seu escritório devem se
substituir a de Luiz Bonzoli.

Requerimentos despatchados

Dia 29 de dezembro

Manoel Francisco de Souza, — En
vié se ao cumprimento do corpo a
acta da inspeção de saúde.

Manoel Tavares, — Ao presidente
do Superior Tribunal de Justiça para
dar o seu parecer.

Branz Germano Schramm, — Con
cedo ao supplicante 30 hectares de
terras devolutas no lugar indicado no
preço de 2 reis, — braça quadrada.

Fica marcado, no concessionário, o
prazo de seis meses para proceder, a
sua cesta, a respectiva medição e pa
gar o valor das terras. — Envie-se este
à delegacia das Terras.

Henrique Hornborg, — Idem.

José Leandro Pereira, — Idem.

Hercílio Fernandes da Rosa, — Idem.

Gottlieb Schreilez, — Idem.

Dia 21

Guilherme Hornborg Junior, — Con
cedo ao supplicante 39 hectares de
terras devolutas no lugar indicado no
preço de três réis a braça quadrada.
Fica marcado no concessionário o
prazo de seis meses para proceder, a
sua cesta, a respectiva medição e pa
gar o valor das terras. Envie-se este
à delegacia das Terras.

Alberto Guilherme Hornborg, — Idem.

Carlos Hornborg Junior, — Idem.

Bernardo Hornborg, — Idem.

Alberto Carlos Hornborg, — Idem.

José Sebastião da Costa, — Idem.

Wilhelmo Munke, — Idem.

Francisco José Antônio Bruno,

Sellado o documento, informe o The
souro.

Luiz Pizzera, — Informe o The
souro, envolvendo a collectoria.

Oto Sima, — Concedo ao supplicante
30 hectares de terras devolutas no
lugar indicado no preço de duas réis
a braça quadrada. Fica marcado no
concessionário o prazo de seis meses
para proceder, a sua cesta, a respec
tiva medição e pagar o valor das ter
ras. Envie-se este à delegacia das Ter
ras.

João Thomé, — Idem.

João Schramm, — Idem.

Frei Ieroni Klambt, — Idem.

Guilherme Ilow, — Informe o The
souro.

Giacomo De Brida, — Idem.

Mazzano Bracho, — Idem.

Danielini Ribeiro, — Idem.

Damodoro Gualdi, — Idem.

Pedro Gomes, — Idem.

Ribeirão Nicola, — Idem.

Frederico Ruygues, — Idem.

Theo José de Souza, — Volte
novamente ao comunicando do cor
po para intimação ao supplicante a
prestar contas da quantia de 1000\$
que lhe foi entregue pelo ditto corpo.

— Estephan Erdmannski, O lote pe
dido foi concedido a Jacob Rau.

— Pedro Jark, — Prejudicado em vis
ta da informação da delegacia das
Terras.

Eugenio Pietro, — Informe o The
souro.

Carlos Klemenz, — Idem.
Henrique Janke, — Idem.
Leopoldo Augusto Busch, — Idem.
Alto Putz, — Idem.
Damião da Rocha Peres, — Idem.
Pompeuino Giuseppe, — Idem.
Buzzi Alberto, — Informe o The
souro.

Buzzi Trampolino, — Idem.
Julio Bratzel, — Idem.

Buzzi Emilio, — Idem.

Buzzi Baptista, — Idem.

Guilherme Hunter, — Idem.

Pedro José Martins, — Idem.

Hermogenes Augusto Serapião, —

Com requer.

Theotonio José de Souza, — Volte
ao comunicando do Corpo de Segu
rança para informar o novamente em
vista da ultima parte do parecer do
The souro.

Henrique da Silva Tavares, — In
forme o The souro.

Paulo Wohlrich, — Idem.

José Krim Irwick, — Idem.

Sylvador Antonio Machado, — Idem.

José Secundin Antonia, — Idem.

Franz Tillmann, — Idem.

Vicente Pinto das Passos, — Idem.

Wilhelm Kardinal, — Idem.

Maria Pessi, — Idem.

Eugenio Andrade, — Idem.

Buzzi Ultimo, — Idem.

— Mandando entregar, por adianta
mento, ao chefe do Corpo da Segu
rança, João da Silva Lobo, dois
negos de vencimento, para serem
descartados pela quinta parte do
vencimento-mensal.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Mandando entregar, por adianta
mento, ao chefe do Corpo da Segu
rança, João da Silva Lobo, dois
negos de vencimento, para serem
descartados pela quinta parte do
vencimento-mensal.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

Estado todo o serviço de terras e ca
lonização, correndo, porém, por conta
da União a despesa com o pessoal
da delegacia das Terras e com os de
marcos imobiliários.

— Declaramos aqui passar para o

</

sos sobre a tomada de Porto Arthur. Se que enquanto o exército japonês caminhava, as obras de oeste e leste, uma divisão de 23 torpedinários foram a entrada da barra à toda velocidade, com grande espanto dos defensores, que só se preocupavam com os grandes navios. Neste momento o canhão fez a sua tarefa, a infantaria lançou-se ao assalto dos redutos, tomou-os uns após outros, porseguiu-o diante do si os defensores que fugiram de todas as partes. Vencida a primeira resistência, a sorte de Porto Arthur estava decidida, não parece que essa conquista fosse custado caro aos assaltantes, que jure sômente dizeram 200 mortos e feridos.

As perdas dos chineses foram muitas.

As presas foram enormes; haviam em Porto Arthur 10.000 toneladas de carvão, provisões valendo uns 12.000 contos e umas cincuenta peças modernas.

Mas o que é talvez de importância capital, a conquista de Porto Arthur por em mãos dos invasores um arsenal de primeira ordem, com máquinas poderosas, uma espécie de dique capaz de receber os maiores navios e emitiu uma base de operações que lhes permitiria, se a guerra se prolongar, tentar tudo quanto querem no golfo de Peitchi. Estão incontestavelmente senhores do caminho marítimo que leva a Pekim e podem, a seu bel-prazer, impedir todo o comércio das províncias do norte do império de Meio.

Quanto à esquadra chinesa, não deu sinais de vida; nem siquer em quieto o inimigo; de facto, não existe mais. Dous de seus cruzadores que estavam em reparos, em Porto Arthur engrossaram os trofeus japoneses.

PELO MUNDO

Notícias de 13:

O presidente do conselho de gabinete inglês lord Rosebery ofereceu um banquete ao barão de Courcel, novo embaixador da França em Londres.

A rainha Victoria mando colocar uma coroa sobre o caixão do sr. Thompson, ministro do Dominion do Canadá, que faleceu em Windsor.

A câmara dos deputados francesa levantou a sessão em manifestação de pesar pela morte do sr. Burdeau.

Os funerais do sr. Burdeau serão feitos pelo Estado, e realizar-se-ão no próximo domingo.

Toda a impressa prestou homenagem às suas qualidades e recorda os seus serviços na guerra de 1870-1871 e na administração pública.

Foi eleito presidente do conselho federal suíço o sr. J. Zemp, chefe do departamento dos correios e estradas de ferro, e vice-presidente o sr. Lachandoul.

Foi encerrada a discussão do orçamento no Reichstag.

Houve grave incidente na câmara dos deputados italiana pela irrição dos debates relativos aos documentos do Banco Romano.

A votação foi levantada por tumulto.

A mesma câmara aprovou o relatório de comissão dos cinco deputados, que manda publicar parte dos documentos, devendo essa publicação ser feita a 4.

Está nomeado enviado especial e ministro plenipotenciário da Ilha do Japão em substituição ao sr. R. de Marins, o sr. Conde E. Ordini, chefe do serviço no ministério dos negócios estrangeiros.

Acha-se enfermo o sr. Canovas del Castillo — ex-presidente do conselho de gabinete hispanópoli.

Fizeram parceria os operários das fábricas de tecidos da Lyon.

Foram decretadas em Barcelona quarentenas para as procedências do Brasil.

Consta entre os políticos que será dissolvida a câmara dos deputados portuguesa.

Manifestou-se incômodo no edifício da Bolsa em Buenos Ayres. O foguete despenhou-se a tempo de ser dominado, sem causar danos.

Manifestou-se incômodo a nível da estrada de ferro do choqueira em São Paulo.

FORO

Tendo sido remetido ao Dr. juiz de direito desta comarca, o inquérito policial sobre ferimentos praticados ultimamente em marinheiros norte americanos, ordenou o mesmo juiz, ter de ocupar-se com a revisão de jurados, recuou crimes, arrecações e outros trabalhos inadiáveis,

os outros transmitidos ao público, e que este, de decretos 4824, de 1871, art. 44, e agosto de 1891, art. suplementar, em vista do trabalho no juiz.

A um ofício do juiz de paz de Santo Antônio, pedindo a nomeação efetiva do cidadão Theophilho Maria da Cunha, a quem numeraria escrivão interno de seu cargo, respondeu o sr. Dr. juiz de direito, que o decreto estadual n.º 104, de 19 de agosto de 1891 (Organização judiciária) não lhe davá a faculdade de fazer semelhante nomeação, e que portanto vigorava a respeito a legislação anterior ao mesmo decreto.

Foi entregue hontem em inicio uma representação do sr. juiz de paz de Santo Antônio, cidadão Luiz Salustiano de Souza, contra o sub-comissário de polícia, cidadão Augusto Maria da Cunha, acusado de promover desordens no distrito de sua jurisdição, e de haver impedido o lançamento de um termo de casamento no livro competente.

O sr. Dr. juiz de direito exigiu que a representação viesse acompanhada de provas.

TOILETTEN

Zur Schoenheit des Weibes traegt die Toilette, welche es tragt, viel bei ist eine Dame an sich schoen, so kommt dies erst recht zur Geltung, im andern Falle erhalt sie eine Anmut, die sie von Natur nicht hat.

Überzeugt, dass wir keine fremden Modes brauchen, habe ich beschlossen, in der Republik, falls es mir gestattet wird, eine Abteilung zu begründen, welche nur hiervon handeln soll.

REGULAMENTO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO

CAPITULO I

Da Biblioteca

Art. 1º. A Biblioteca Pública do Estado, fundada em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, é o depósito de obras científicas e literárias, revistas, jornais e produções artísticas, adquirido por compra a custa do Estado, ou por doação.

Art. 2º. Os livros e jornais devem ser collocados e arranjados em estantes abertas, de acordo com a classificação do catálogo geral.

Art. 3º. Nos salões de leitura organizar-se-ha uma galeria de fotografias de catedráticos ilustres.

Art. 4º. A Biblioteca terá uma seção destinada ao arquivo de todos os documentos relativos a conhecimentos memoráveis, presentes ou passados, quer se reduz a factos sociais, quer a actos simplesmente administrativos, uma vez que sirvam para a história do Estado.

CAPITULO II

Pessoal

Art. 5º. A Biblioteca, sob a direcção do director geral, terá o seguinte pessoal:

1º Archivista.
1º Porteiro-contínuo.

Art. 6º. O director geral da Instrução Pública, como director da Biblioteca, deverá:

5º Visitar diariamente o estabelecimento, attendendo ás reclamações do archivista e visitantes.

5º Fazer aquisição de livros e mandar encadernar as brochuras importantes.

Art. 7º. Os archivistas compete;

5º Manter o bom regimen e ordem no estabelecimento, empregando todo cuidado na conservação dos objectos confiados á sua guarda.

Art. 8º. Ter á seu cargo a escrituração da Biblioteca.

Art. 9º. Ao portero compete abrir e fechar o estabelecimento, e conservá-lo limpo e aceitável e entregar a correspondência oficial.

CAPITULO III

Escrituração

Art. 10. Na Biblioteca haverá os seguintes livros:

I. Diário, em que se lancem, especificamente, todas as despesas

II. Registro das ordens do governo.

III. Inventário dos livros, mappas, etc., com declaração de dia de entrada e meios de aquisição.

IV. Livro para assinatura dos que consultarem obras.

V. Livro para visitantes.

Art. 11. Havent notas impressas para requisição de leitura (modelos anexos).

CAPITULO IV

Regimes Interno

Art. 12. A Biblioteca estará franca ao público; diariamente, das 9 da manhã ás 2 de tarde e das 6 ás 9 da noite.

Art. 13. F'rá franca a entrada aos que se apresentarem decentemente trajados.

Art. 14. E' permitido aos visitantes tomar em zuma extratos, aíspas.

Art. 15. Os visitantes que entrarem com qualquer volume (livro, mappa, etc.) na Biblioteca devem:

Art. 16. Os livros devem ser no 1º pagina e nome do dono.

Art. 17. Além dos dias feriados por aí, a Biblioteca estará aberta nos dias 20 e 24 de dezembro e 1 e 15 de janeiro, para a revisão.

CAPITULO V

Disposições gerais

Art. 18. Nenhum objecto poderá sair de edifício da Biblioteca.

Art. 19. aos visitantes é proibido:

5º Faltar alto ou passar nas salas.

5º Fumar em qualquer ponto do edifício.

Art. 20. O director geral, como director da Biblioteca, fica arbitrado uma gratificação de seiscentos mil réis anualmente.

Art. 21. Ficam reservadas todas as disposições em contrário.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOLICITADAS

Agradecimento

Francisco Luiz de Salles e Lázaro

Carvalho e Salles e Souza maga-

do com o triste passamento de sua

extremosa irmã Carlota Augu-

sta de Souza Miranda, em 29 de

dezembro, anterior, nô capital

vô, por este modo manifestar a to-

los os amigos que compareceram ao

enterro da mesma finada, os

seus cordais agradecimentos, e de

novo convidá-los, e bem assim

aos pais para assistirem a mis-

seis, para auxiliarem a mis-

VENDE-SE

Vinho do Rio Grande superior, em quintos.

Vinho de laranja superior, em quintos.

Cognac, em caixas.

Cerveja alemã, em caixas.

Vinho do Porto, em caixas.

Farinha de trigo de Mon-tevidéo.

Todas estas mercadorias garantem-se as qualidades, por ter recebido directamente dos mercados acima mencionados.

Preços respeitáveis, à rua Altino Corrêa n. 58.

Florianópolis, 21 de dezembro de 1894.—S. N. Sales.

TRIGO

novo de primeira qualidade, próprio para plantação ou outro fim qualquer.

FUMO SUPERIOR

a que ha de melhor na terra.

MILHO EM SACO

phosphoroslegítimo Cruzeiro, sabão, vellás, kerosene, sal e outros artigos por preços baratinhos e a dinheiro.

Vende-se no armazém à rua Trajano n. 2 B, no lado da Alfândega.

Jodo Chrysostome

Vende-se

Mijo enxaciado a 5.500
• 6.500 o sacco.

No armazém de Barbosa
Irmito & C.

Aos donos de máquinas

CANHONILHA RAULIVEIRA
ELÉTRICO ESTOMACHICO, CARBONATIVO

E TONICO-REFRESCO

composto esmerado de plantas de

FLORA BRAZILEIRA

Nova preciosissima medicamenta cura

Colitis Diarréa de estômago e ventre, Acne, estomachos nervosos

Carregue as indigências Toluidas e estomachos Acidosis, ventradas, Diarréias constipadas

Produtor o apetite Ácidos, gastrite, gástricas Enjôos de mar

Aproveita sempre as certeza das indigências e quando de atacadas pelas vermes.

PREÇO—Vidro 25000

Raulino Horn & Oliveira
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANÓPOLIS

PRECISA SE

de uma criada para o serviço doméstico em casa de uma família. Paratratar no armazém de Moura & Irmão, à rua Altino Corrêa, n. 44.

Notas avulsas
(ESTUDOS SOCIOLOGICOS)

por

J. Thiago da Fonseca
A' venda na Livraria de João Firmino

RUA DA REPUBLICA

Preço 10000

Hotel Ypiranga

CAFÈ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietário d'este estabelecimento, pela longa prática, oferece aos seus fregueses e senhores vian-dantes, bons comodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e aseo

Commodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e poteiro para carros e animais

EM JOINVILLE

Perto do porto, anexo à Estação Telegraphica à rua d'Água.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antônio Corrêa Maia

Para liquidar

A charutaria do Hespanha oferece ao comércio e ao público a seguinte lista de preços:

Fumos desfiados desde 25 até 100000 o kilo

• picados 15 » 50000

Palhas » 15 » 25000 o milheiro

Cigarros de papel finos a 25000 »

» de » grosso a 35000 »

» de » caipira a 35000 »

Charutos feitos à mão, superiores a 15000 o cento

Fumos em pacotes, pelo custo

» corda, idem

7 Rua da Republica , 7

SÓ A DINHEIRO

MERCURIO

AVISO IMPORTANTE!

Muita atenção! Muita atenção!

A's exmas. famílias avisamos que a melhor e a mais barata linha em carretel é a de marca MERCURIO.

Excellent linha para machina.

CROCHET: hoje só se usa em crochet a linha em novellos marca MERCURIO, a mais forte e mais barata.

Experimentem a linha MERCURIO.

PREÇOS

Novellos (Torsal) cada um 320 rs., todos os numeros.

Carretel, um 120 rs., todos os numeros.

VENDER-SE EM CASA DE

VILLELA, FILHO & C.

RUA ALTINO CORRÊA

E GUSTAVO PEREIRA & SOARES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENES

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CURSOS ESPECIAIS

Cedendo a repetidos pedidos de distintos moços, resolvi abrir, no anno vindouro, cursos especiais de línguas e algumas sciencias.

Convidado, desde já, aos pretendentes a se entrelarem comigo sobre horas, dias, compendios adoptados, demais condições.

Florianópolis, 13 de dezembro de 1894.

Emilio Gans

CHARUTARIA

HESPAÑHA

O proprietário deste bem alegremente estabelecimento, unico especial e o mais importante neste genero, pede nos consumidores que, antes de comprarem em outra qualquer casa veñham examinar os generos e os preços, certo de que não compram em outra parte, tal a diferença que não tem e impõe.

Também vende-se o dito estabelecimento.

PRECISA SE de um bom trabalhador de mescis, para padaria Central de Francisco Kinzer.

ATTENÇÃO!

Sapataria Cruzeiro

Praça 15 de Novembro n. 11

Os abaixo assinados, proprietários dessa bem montada sapataria.

Comunicam ao publico e ao commercio que em sua officina, encerrando grande variado sortimento de calçados, que vendem por atacado e a varejo; aceitam-se encomendas mediante pequeno lucro.

Garante-se perfeição e prestesa.

As encomendas serião servidas nos dias determinados, o que acontece em raras casas.

Não se enganem, é na praça 15 de novembro n. 11.

FLORIANÓPOLIS
Antonio Philomeno & Peroni.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURAO SEM RESGUARDO

250ML DIALETA

ONDE QUE SE PRESENTE DE

UM BOM PURGATIVO